

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**NOME DA DISCIPLINA:** História da América Colonial

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** FLH – 643

**PERÍODO:** vespertino (2ª feira, 14h-18h) e noturno (3ª feira, 19h<sup>30</sup>-23h<sup>30</sup>).

**SEMESTRE:** 1º semestre de 2015.

**CRÉDITOS AULA:** 5

**CRÉDITOS TRABALHO:** 1

**DOCENTE RESPONSÁVEL:** Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

**TÍTULO DO PROGRAMA:** História da América colonial: objetos e métodos de pesquisa, fontes e historiografia.

**OBJETIVOS E MÉTODOS UTILIZADOS:**

O objetivo do curso é estudar o contexto histórico da colonização da América a partir de elementos que permitam caracterizar os principais processos de formação da sociedade colonial e as suas dinâmicas de reprodução. Tal estudo visa subsidiar a atividade intelectual autônoma do aluno, preparando-o para exercer a atividade docente e de pesquisa.

Para atingir estes objetivos, cada aula dividir-se-á em duas partes. Na primeira, serão abordados os principais temas da história colonial da América: partindo do período anterior à descoberta, serão apresentados aspectos relacionados à demografia, conquista, formas de exploração do trabalho indígena, tráfico negreiro, organização econômica, organização político-administrativa, missões religiosas, reformas bourbônicas e revoltas coloniais. O estudo destes temas será feito por meio da leitura e da discussão de textos historiográficos, quando o aluno será estimulado a identificar e confrontar as principais linhas de interpretação sobre a colonização da América e os seus objetos de pesquisa, identificando suas premissas teóricas, seus procedimentos metodológicos e suas implicações políticas e ideológicas. Na segunda parte da aula, serão estudadas fontes históricas pertinentes aos temas da organização político-jurídica da sociedade colonial e dos sistemas de trabalho: cartas, crônicas, tratados, leis e ordenanças. As discussões coletivas dos textos serão complementadas por orientações metodológicas e bibliográficas.

**CONTEÚDO DO PROGRAMA:**

1. Historiografia da América colonial. Os códices e as crônicas: as fontes na história e na historiografia da América colonial. Fontes da história dos índios.
2. O período anterior à descoberta. América indígena: as terras baixas da Amazônia, os mundos mesoamericano e andino.
3. A formação de uma economia-mundo e a integração gradual de regiões da América ao sistema-mundo.
4. A conquista espanhola e as diferentes formas de estruturação do poder e da sociedade.
5. A conquista espanhola na visão dos ameríndios.
6. Formas de exploração do trabalho indígena.
7. A escravidão negra na América espanhola e no Caribe holandês, francês e inglês.
8. Organização econômica e comércio atlântico.
9. Organização e estruturas político-administrativas das sociedades coloniais.
10. Missões religiosas e limites da conquista espiritual.
11. Reformas bourbônicas.

12. Revoltas coloniais na América espanhola e no Caribe holandês, francês e inglês.
13. Heranças do período colonial: democracia e Estado multiétnico; divisão internacional do trabalho no mundo contemporâneo.

#### CALENDÁRIO PREVISTO:

- **Aula 1.** Apresentação do programa; algumas questões relativas à metodologia do estudo e da pesquisa em História.
- **Não há seminário de discussão de texto.**
  
- **Aula 2.** “A formação de uma economia-mundo e a integração parcial e gradativa da América ao sistema-mundo”.
- **Seminário 1.** “O processo de invenção da América”
  - **Edmundo O’Gorman** (1906-1995). “O processo de invenção da América”. In: *A invenção da América*. São Paulo: ed. Unesp, 1992, p. 97-179.
  
- **Aula 3.** “O período anterior à conquista espanhola: o mundo mesoamericano”.
- **Seminário 2.** “Primeiras percepções europeias dos ameríndios”.
  - (a) **Cristoforo Colombo** (1415-1506). “Quinta, 11 de outubro”. In: *Diários da descoberta da América*. Porto Alegre: L&PM, 1998, p. 44-47.
  - (b) **Amerigo Vespucci** (1454-1512). “Mundus Novus. Carta a Lorenzo Pier de Medici” e “Quatro viagens”. In: *Novo Mundo*. As cartas que batizaram a América. São Paulo: Planeta do Brasil, 2003, p. 33-53 e 63-119.
  - (c) **Hernán Cortés** (1485-1547). “Segunda carta-relación de Hernán Cortés al emperador Carlos V, 30 de octubre de 1520”. *Cartas de relación*. México: editorial Porrúa, 2007, p. 76-85.
  
- **Aula 4.** “O período anterior à conquista espanhola: o mundo andino”.
- **Seminário 3.** “O paradigma aristotélico: escravidão natural, formas de governo e de justiça”.
  - (a) **Aristóteles** (384-322 a.C.). *Política*: 1252 a - 1255 b, 1285 a, 1295 a.
  - (b) **Aristóteles**. *Ética a Nicômaco*: livro V, §§ 5 e 6.
  
- **Aula 5.** “A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: o ciclo da Conquista, das ilhas ao continente americano”.
- **Seminário 4.** “O debate sobre as formas legítimas de domínio sobre os ameríndios (I)”.
  - **Francisco de Vitória** (1492-1546). *Relectio de indis* (1537-1539). Madrid: CSIC, 1989, p. 53-112.
  
- **Aula 6.** “A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: organização e estruturas político-administrativas da sociedade colonial”.
- **Seminário 5.** “O debate sobre as formas legítimas de domínio sobre os ameríndios (II)”.
  - (a) **Juan Ginés de Sepúlveda** (1489-1573). *Democrates segundo, o de las justas causas de la guerra contra los indios*. Madrid: CSIC, Instituto Francisco de Vitória, 1984, p. 86-92 e 117-124.
  - (b) **Juan de Matienzo** (1520-1579). *Gobierno del Perú* (1567). Paris/Lima: Institut Français d’Etudes Andines, 1967, livro I, caps. 1, 2, 3, 4, 19, 25, 39, 40.

- **Aula 7.** “A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: a visão dos vencidos”.
- **Seminário 6.** “Relatos astecas, maias e incas da conquista”.
  - Miguel León Portilla (org.). *A conquista de América Latina vista pelos índios. Relatos astecas, maias e incas*. Petrópolis: Vozes, 1984, p. 19-48, 61-83, 102-137.
- **Aula 8.** “Formas de exploração do trabalho indígena”.
- **Seminário 7.** “Crítica europeia da conquista e do domínio sobre os ameríndios”.
  - (a) **Bartolomé de las Casas** (c.1474-1566). *De Regia Potestate*. Madrid: CSIC, 1969, Introdução; I, 1; I, 5; II, 8; II, 9, p. 8-14, 16-20, 37-39, 47-49, 50-52.
  - (b) **Bartolomé de las Casas**. “Memorial del Obispo Fray Bartolomé de las Casas y Fray Domingo de Santo Tomás contra la perpetuidad de las encomiendas” (c.1560) e “Memorial de Fray Bartolomé de las Casas al Consejo de Indias” (1565). In: Idem, p. 228-234 e p. 279-283.
- **Aula 9.** “A escravidão negra”.
- **Seminário 8.** “Complementaridade entre a escravidão negra e a tutela indígena”.
  - **Alonso de Sandoval** (c.1576-1652). *Un tratado sobre la esclavitud* (1627). Madrid: Alianza editorial, 1987, p. 110-122 e 142-149.
- **Aula 10.** “Organização espacial das missões jesuíticas: trabalho, civilização e conversão”.
- **Seminário 9.** “Reforma das missões e reorganização do trabalho indígena”.
  - **José de Acosta** (1540-1600). *De procuranda indorum salute*. Madrid: CSIC, 1984-1987, vol. 1, livro III, c. XVI-XIX, p. 56-71 e 498-543.
- **Aula 11.** “Missões religiosas e limites da conquista espiritual”.
- **Seminário 10.** “A conquista espiritual”.
  - (a) **Testimonios, cartas y manifiestos indígenas** (desde la conquista hasta comienzos del siglo XX). Selección, prólogo, notas, glosario y bibliografía de Martin Lienhard. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1992, p.311-329 (disponível para download em <http://www.bibliotecayacucho.gob.ve/fba/>).
  - (b) **Antônio von Rehegg Sepp** (1655-1733). “De como estão organizadas as aldeias dos índios convertidos” e “Incografia ou planta da futura missão”. In: *Viagem às missões jesuíticas e trabalhos apostólicos*. São Paulo: Livraria Martins editora, 1943, p.119-139 e 208-210.
- **Aula 12.** “As reformas bourbônicas”.
- **Seminário 11.** “Fontes mestiças sobre a conquista e colonização da América”.
  - **Felipe Guamán Poma de Ayala** (c.1535 - após 1616). *Nueva Corónica y buen gobierno* (1615-1616). México: Fondo de Cultura Económica, 2005, imagens 1, 7, 16, 19, 28, 102, 103, 120, 143, 145, 146, 150, 154, 178, 184, 202, 203, 209, 225, 236, 300, 325, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 340, 341, 342, 343, 344, 372, 385.
- **Aula 13.** “As revoltas escravas”.
- **Seminário 12.** “Resistência e adaptação”.
  - (a) **Solange Alberro**. “Juan de Morga y Gertrudis de Escobar: esclavos rebeldes (Nueva España, siglo XVII)”. In: SWEET, David G. e NASH, Gary B. (orgs.).

*Lucha por la supervivencia en la América colonial*. México: Fondo de Cultura Económica, 1987, p. 198-214.

- (b) **David G. Sweet**. “Francisca: esclava india (Gran Pará, siglo XVIII)”. In: idem, p. 316-328.
  
- **Aula 14**. “As fontes na história e na historiografia da América colonial: os códices e as crônicas”.
- **Seminário 13**. “Historiografia da América colonial”.
  - **Steve J. Stern**. “Paradigmas da conquista: história, historiografia e política”. In: Heraclio Bonilla. *Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006, p. 27-66.
  
- **Aula 15**. “Democracia e Estado multiétnico”.
- **Seminário 14**. “Limites da democracia e do Estado multiétnico: resistência e rebelião indígena, hoje”.
  - (a) **José Carlos Mariátegui** (1894-1930). “O problema indígena na América latina” (1929). In: Michael Löwy (org.). *O marxismo na América latina*. Uma antologia de 1909 aos dias atuais. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999, p. 108-111.
  - (b) “La formación del **EZLN según Marcos**”. In: Guiomar Rovira. *La rebelión indígena de Chiapas contada por sus protagonistas*. Barcelona: Vírus editorial, s.d., p. 46-54.
  - (c) “**Declaración de la Selva Lacandona**”. In: idem, p. 77-80.
  
- **Aula - Seminário 16**. “Estado, direitos e índios: pertinência dessas categorias na América colonial; pertinência dessas categorias, hoje”. Discussão com base nos seguintes textos:
  - (a) Michel Eyquem de Montaigne. “Dos canibais”. In: *Ensaio*, I, 31.
  - (b) Ailton Krenak. “O eterno retorno do encontro”. In: Adauto Novaes (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Minc-Funarte/Companhia das Letras, 1999, p. 23-31.
  - (c) Idem. “Antes, o mundo não existia”. In: Adauto Novaes (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Minc-Funarte/Companhia das Letras, 1993, p. 201-204.
  - (d) David Kopenawa Yanomami. “Descobrimos os brancos”. In: Adauto Novaes (org.). *A outra margem do Ocidente*. Op. cit., p. 15-21.

#### **MÉTODO DE AVALIAÇÃO:**

Realização de dez resenhas dos textos de seminário (a serem entregues, no máximo, até a data de discussão do respectivo texto).

Instruções para a elaboração das resenhas (cujo texto não deve ultrapassar 1 página, utilizando fonte Times New Roman tamanho 12).

- I. Divida o texto em partes e, para cada uma delas, nomeie ou designe o argumento central respectivo. Não resuma o texto: o fichamento e o resumo são instrumentos prévios de trabalho, sobre os quais você deve apoiar-se para elaborar o exercício solicitado. Da mesma maneira, os dados biográficos e a contextualização do texto só devem intervir na medida em que esclareçam um ponto específico do seu argumento.

- II. **Descreva como** cada parte ou argumento se articula no texto, refazendo a linha de raciocínio do autor sem recorrer ao resumo: o objetivo é evidenciar a estrutura lógica e argumentativa do texto. **Não resuma o texto.**
- III. **Elabore uma questão** (um problema histórico ou historiográfico) passível de ser respondida a partir do próprio texto.
- IV. **Aponte os elementos da resposta** sucinta ou mesmo esquematicamente.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Na elaboração das resenhas, o aluno deverá demonstrar sua capacidade de ler e analisar fontes primárias e/ou textos historiográficos, desvendar a sua estrutura lógico-argumentativa e identificar aspectos suscetíveis para uma análise crítica de cunho histórico e/ou historiográfico.

#### **NORMAS DE RECUPERAÇÃO:**

A recuperação consistirá em uma prova oral individual sobre qualquer um dos textos e/ou temas discutidos em sala de aula. **Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem entregado todas as resenhas, que obtiverem nota final entre 3,0 e 4,9 na primeira avaliação, e que tenham atingido frequência mínima de 70% no curso.**

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- **Bibliografia de apoio para as aulas expositivas**

##### Aula 1. Questões relativas à metodologia do estudo e da pesquisa em História.

GODELIER, Maurice. *L'idéal et le matériel*. Pensée, économies, sociétés. Paris: Flammarion, 2010 (1ª edição: 1984).

SCHANN, Denise; BUENO, Miriam; RANZI, Alceu; BARBOSA, Antônia; SILVA, Arlan; CASAGRANDE, Edgar; RODRIGUES, Allana; DANTAS, Alessandra; RAMPANELLI, Ivandra. "Construindo paisagens como espaços sociais: o caso dos geoglifos do Acre". *Revista de Arqueologia*. São Paulo: Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2010, vol.23, n.1, p. 30-40.

##### Aula 2. A formação de uma economia-mundo e a integração da América ao sistema-mundo.

ANDERSON, Perry. "Espanha". In: *Linhagens do Estado absolutista*. Porto: Afrontamento, 1984, p. 65-94.

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo. Séculos XV-XVIII*. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CHAUNU, Pierre. "Os meios". In: *Expansão europeia do século XIII ao XV*. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1978, p. 207-249.

VERLINDEN, Charles. "L'Empire espagnol". In: *Les grands empires*. Recueils de la Société Jean Bodin pour l'Histoire comparative des institutions, vol. XXXI. Bruxelles: Éditions de la Librairie Encyclopédique, 1973, p. 357-420.

WALLERSTEIN, Immanuel. "A economia-mundo europeia: a periferia contra a arena exterior". In: *O sistema mundial moderno*. Lisboa: edições Afrontamento, 1990, Vol.1: A agricultura capitalista e as origens da economia-mundo europeia no século XVI, p. 293-333.

##### Aula 3. O período anterior à conquista espanhola: o mundo mesoamericano.

CONRAD, Geoffrey W. e DEMAREST, Arthur A. *Religion and Empire*. The dynamics of Aztec and Inca expansionism. Cambridge: Cambridge University Press, 2002 (1ª edição: 1984).

LEÓN-PORTILLA, Miguel. "A Mesoamérica antes de 1519". In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 25-61.

NAVARRETE, Federico. "Las relaciones interétnicas antes y después de la conquista española." In: *Las relaciones interétnicas en México*. México: UNAM, 2004, p. 37-46.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. "As tradições históricas indígenas diante da Conquista e Colonização da América: transformações e continuidades entre Nahuas e Incas". *Revista de História*. São Paulo: Departamento de História da Universidade de São Paulo, nº 150, 1º semestre de 2004, p. 157-207.

##### Aula 4. O período anterior à conquista espanhola: o mundo andino.

- JULIEN, Catherine. "Emergence". In: *Reading Inca History*. Iowa City: Un. Iowa Press, 2000, p. 233-253.
- MURRA, John. *El mundo andino*. Población, medio ambiente y economía. Lima: IEP/Pontificia Universidad Católica del Perú, 2002.
- \_\_\_\_\_. "As sociedades andinas anteriores a 1532". In: BETHELL, Leslie. Op. cit., vol. 1, p. 63-99.

Aula 5. A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: o ciclo da Conquista, das ilhas ao continente americano.

- ELLIOT, John. *O velho mundo e o novo (1492-1650)*. Lisboa: editorial Quercó, 1984 (1970).
- \_\_\_\_\_. "A conquista espanhola e a colonização da América". In: BETHELL, Leslie. Op. cit., vol. 1, p. 135-194.
- FRIEDERICI, Georg. *El carácter del descubrimiento y de la conquista de América*. 3 vols. México: Fondo de Cultura Económica, 1988.
- LOCKHART, James. *The men of Cajamarca: a social and biographical study of the first conquerors of Peru*. Austin: University of Texas Press, 1972.
- ROMANO, Ruggiero. *Os mecanismos da conquista colonial: os conquistadores*. 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- SEED, Patricia. *Cerimônias de posse na conquista europeia do Novo Mundo (1492-1640)*. São Paulo: editora UNESP, 1999.
- VERANO, John W. e UBELAKER, Douglas H. (eds.). *Disease and demography in the Americas*. Washington/Londres: Smithsonian Institution Press, 1992.

Aula 6. A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: organização e estruturas político-administrativas da sociedade colonial.

- FARRIS, Nancy M. *Maya Society under Colonial Rule*. The Collective Enterprise of Survival. Princeton: Princeton University Press, 1984.
- GIBSON, Charles. *The Aztecs under Spanish rule*. A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810. Stanford: Stanford University Press, 1964.
- GÓNGORA, Mario. "The institutions and founding ideas of the Spanish State in the Indies". In: *Studies in the colonial history of Spanish America*. London: Cambridge University Press, 1975, p. 67-126.
- LOCKHART, James. *The Nahuas after the Conquest*. A Social and Cultural History of the Indians of Central Mexico, Sixteenth Through Eighteenth Centuries. Stanford: Stanford University Press, 1992.
- \_\_\_\_\_. & SCHWARTZ, Stuart B. *Early Latin America*. A history of colonial Spanish America and Brazil. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- MACLEOD, Murdo. "A Espanha e a América: o comércio atlântico, 1492-1720". In: BETHELL, Leslie. Op. cit., vol. 1, p. 339-390.
- MILLONES, Luis. *Historia y poder en los Andes centrales (desde los orígenes al siglo XVII)*. Madrid: Alianza Editorial, 1987.
- OTS CAPEQUÍ, José María. "Las instituciones de derecho público". In: *Manual de Historia del Derecho español en las Indias y del derecho propiamente indiano*. Buenos Aires: Editorial Losada, 1945, cap. E, p. 351-406.

Aula 7. A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: a visão dos vencidos.

- MONTEIRO, John Manuel. "Armas e armadilhas. História e resistência dos índios". In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras/ Minc-Funarte, 1999, p. 237-249.
- WACHTEL, Nathan. "Os índios e a conquista espanhola". In: BETHELL, Leslie. Op. cit., vol. 1, p. 195-239.
- \_\_\_\_\_. *La vision des vaincus*. Paris: Gallimard, 1971.

Aula 8. Formas de exploração do trabalho indígena.

- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *O trabalho na América latina colonial*. São Paulo: Ática, 1985.
- FURTADO, Celso. *A economia latino-americana*. Formação histórica e problemas contemporâneos. 4ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 46-73.
- GIBSON, Charles. *The Aztecs under Spanish rule*. A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810. Stanford: Stanford University Press, 1964, p. 220-256.
- GÓNGORA, Mario. "Trends in Colonial History and changes in the founding ideas: the case of the native labour system". In: *Studies in the Colonial History of Spanish America*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1975, p. 127-158.
- LOCKHART, James & SCHWARTZ, Stuart B. *Early Latin America*. A history of colonial Spanish America and Brazil. Cambridge: Cambridge University Press, 1983, p. 86-102.

- MONTEIRO, John Manuel. "Labor systems, 1492-1850". In: COATSWORTH, John H.; BULMER THOMAS, Victor; CORTÉS-CONDE, Roberto. (orgs.). *Cambridge Economic History of Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006, vol. 1, p. 185-233 (também disponível em versão eletrônica: <http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos/Labor1492-1850.pdf>).
- NEUMANN, Eduardo. *O trabalho guarani missioneiro no Rio da Prata colonial, 1640-1750*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1996.
- PAGDEN, Anthony. *La caída del hombre natural: el indio americano y los orígenes de la etnología comparativa*. (tradução Belén Urrutia Domínguez). Madrid: Alianza Editorial, 1988.
- PEREZ-PRENDES, José Manuel e ARRACO, Muñoz de. "La esclavitud y el régimen de encomiendas". In: *Doctrina cristiana y catecismo para instrucción de los indios*. Del genocidio a la promoción del indio. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1986, p. 55-77.
- ZAVALA, Silvio. *Ensayos sobre la colonización española en América*. México: Porrúa, 1978, p. 69-80 e 93-134.
- ZERON, Carlos. *Linha de fé. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Edusp, 2011.

#### Aula 9. A escravidão negra.

- BLACKBURN, Robin. "A escravidão e a América espanhola". In: *A construção do escravismo no Novo Mundo*. Do barroco ao moderno. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 161-199.
- KLEIN, Herbert e Vinson III, Ben. "La esclavitud africana en Latinoamérica durante el siglo XVI"; "Azúcar y esclavitud en el Caribe, siglos XVII y XVIII"; "La esclavitud en América ibérica, siglo XVIII". In: *La esclavitud africana en América y el Caribe*. Lima: IEP, 2008 (1987). p. 29-95.
- TARDIEU, Jean-Pierre. *L'Eglise et les Noirs au Pérou, XVIe et XVIIe siècles*. Paris: Harmattan/ Université de la Réunion, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Noirs et Indiens au Pérou (XVIe-XVIIe siècles). Histoire d'une politique ségrégationniste*. Paris: l'Harmattan, 1990.

#### Aula 10. Organização espacial das missões jesuíticas: trabalho, civilização e conversão.

- ARMANI, Alberto. "Topografia e arquitetura das missões". In: *Ciudad de Dios y Ciudad del sol*. El "Estado" jesuita de los guaraníes (1609-1768). México: Fondo de Cultura Económica, 1996 (1977), p.96-102.
- COSTA, Lúcio. "A arquitetura dos jesuítas no Brasil". *Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro, n.5, 1941, p.105-169 (republicado em *Ars*, ano 7, n.16. p.127-197).
- ECHÁNOVE, Alfonso, S.J. "Origen y evolución de la idea jesuítica de 'Reducciones' en las Misiones del Virreinato del Perú". *Missionalia Hispanica*. Madrid, Instituto Santo Toribio de Mogrovejo, ano XII, n.34, 1955, p.95-144 e ano XIII, n.37, 1956, p.497-540.
- GARAVAGLIA, Juan Carlos. "Um modo de produção subsidiário: a organização econômica das comunidades guaranizadas durante os séculos XVI-XVIII na formação regional alto peruano-rioplatense." In: GEBRAN, Philomena (coord.). *Conceito de modo de produção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 247-275.
- GUTIÉRREZ, Ramón. Colaboradores: Sandra Negro, Ernesto Maeder, Rodrigo Gutiérrez Viñuales, Giovanna Rosso del Brena. In: José ANDRÉS-GALLEGO (org.). *Tres grandes cuestiones de la historia de Iberoamérica*. Madrid: Fundación Mapfre Tavera/ Fundación Ignacio Larramendí, 2005 (cd-rom).
- \_\_\_\_\_. *As missões jesuíticas dos Guaranis*. Rio de Janeiro: Unesco, 1987.
- HELMER, Marie. "Juli (1576-1604) et les premières expériences missionnaires des Jésuites au Pérou." In: *Église et politique en Amérique hispanique (XVI-XVIII)*. Talence, Presses universitaires de Bordeaux, 1984, p.107-131.
- KERN, Arno Alvarez. *Estruturação do espaço urbano nas missões ibéricas do Rio da Prata: uma síntese entre a herança medieval, o espaço urbano do barroco e a tradição dos indígenas guaranis*. Porto Alegre: PUC-RS, 2006.
- LEVINTON, Norberto. *La arquitectura jesuítico-guaraní*. Uma experiência de interacción cultural. Buenos Aires: SB, 2008.
- MAEDER, Ernesto J. A. e GUTIÉRREZ, Ramón. *Atlas territorial y urbano de las misiones jesuíticas de guaraníes*. Argentina, Paraguay y Brasil. Sevilla: Consejería de Cultura, 2009.
- MELIÀ, Bartomeu e NAGEL, Liane Maria. "Urbanismo e arquitetura missioneira". In: *Guaraníes y jesuitas en tiempo de las Misiones*. Una bibliografía didáctica. Santo Ângelo: URI, Centro de Cultura Missionaire/ Assunción: Cepag, 1995, p.137-8.
- NASCIMENTO, Anna Olívia e OLIVEIRA, Maria Ivone de Ávila (orgs.). *Bens e riquezas das Missões*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008.
- NEUMANN, Eduardo. *O trabalho guarani missioneiro no Rio da Prata colonial, 1640-1750*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1996.

SEPP, Antônio von Rechegg. “De como estão organizadas as aldeias dos índios convertidos” e “Icnografia ou planta da futura missão”. In: *Viagem às missões jesuíticas e trabalhos apostólicos*. São Paulo: Livraria Martins editora, 1943, p.119-139 e 208-210.

ZERON, Carlos. *Linha de fé*. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII). São Paulo: Edusp, 2011.

#### Aula 11. Missões religiosas e limites da conquista espiritual.

BOXER, Charles R. *A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (1978).

COELLO DE LA ROSA, Alexandre. *Espacios de exclusión, espacios de poder*. El Cercado de Lima Colonial (1568-1606). Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto de Estudios Peruanos, 2006.

*Doctrina cristiana y catecismo para instrucción de los indios*. Introducción: del genocidio a la promoción del indio. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1986.

DUVIOLS, Jean-Paul e MOLINIÉ-BERTRAND, Annie (dir.). *Enfers et damnations dans le monde hispanique et hispano-américain*. Actes du colloque international. Paris: PUF, 1996.

ESTENSORO, Juan Carlos. *Del paganismo a la santidad*. La incorporación de los indios del Perú al catolicismo, 1532-1750. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto Francés de Estudios Andinos, 2003.

\_\_\_\_\_. “O símio de Deus”. In: NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia da Letras & Minc-Funarte, 1999, p. 181-200.

HYLAND, Sabine. *Gods of the Andes: An Early Jesuit Account of Inca Religion and Andean Christianity*. University Park: Penn State Press, 2011.

LAFAYE, Jacques. *Quetzacóatl y Guadalupe*. La formación de la conciencia nacional en México. México: Fondo de Cultura Económica, 1992 (1ª edição: 1974).

LUNDBERG, Magnus. “El clero indígena en Hipanoamérica: de la legislación a la implementación y práctica eclesíástica”. *EHN*, 38, jan-jun 2008, p. 39-62.

WILDE, Guillermo. “Jesuítas, Mburubichas y 'hechiceros’”. In: *Religión y poder en las misiones guaraníes*. Buenos Aires: SB, 2009, p. 61-73 e 87-122.

ZERON, Carlos. *Linha de fé*. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII). São Paulo: Edusp, 2011.

#### Aula 12. As reformas borbônicas.

BRADING, David. “A Espanha dos Bourbons e seu império americano”. In: BETHELL, Leslie. Op. cit., vol. 1, p. 391-445.

CÓDIGO de legislación para el gobierno moral, político y económico de los negros de la isla Española (1784). In: SALMORAL, Manuel Lucena. *Los códigos negros de la América española*. S.l: Ediciones Unesco/ Universidad de Alcalá, 1996, p. 197-249.

#### Aula 13. As revoltas escravas.

COSTA, Emília Viotti da. *Coroas de glória, lágrimas de sangue*. A rebelião dos escravos de Demerara em 1823. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

GEGGUS, David P. (ed). *The Impact of Haitian Revolution in the Atlantic World*. Columbia: The University of South Carolina Press, 2001.

JAMES, C.L.R. “As massas de São Domingos começam”; “E as massas de Paris terminam”. In: *Os Jacobinos Negros*. Toussaint L’Ouverture e a Revolução de São Domingos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000, p. 91-142.

#### Aula 14. As fontes na história e na historiografia da América colonial: os códices e as crônicas.

GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário*. Sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVIII). São Paulo: Companhia das Letras, 2003 (1ª edição: 1988).

LEÓN-PORTILLA, Miguel. *El destino de la palabra*. De la oralidad y los códices mesoamericanos a la escrita alfabética. México: El Colegio Nacional/ Fondo de Cultura Económica, 1996.

PEASE, Franklin. *Las crónicas y los Andes*. México: Fondo de Cultura Económica/ Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto Riva-Agüero, 1995.

#### Aula 15. Democracia e Estado multiétnico.

DÍAZ-POLANCO, Hector. “Autonomía, territorialidad y comunidad indígena. Perspectivas del Estado multiétnico en México”. In: GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo e ROITMAN ROSENMAN, Marcos (coord.). *Democracia y Estado multiétnico en América Latina*. México: La Jornada ediciones/ Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y humanidades, UNAM, 1996, p. 139-175.



- FANON, Frantz. Os condenados da terra. 2ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo. “Las etnias coloniales y el Estado multiétnico”. In: GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo e ROITMAN ROSENMAN, Marcos (coord.). *Democracia y Estado multiétnico en América Latina*. México: La Jornada ediciones/ Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y humanidades, UNAM, 1996, p. 23-36.
- MARIÁTEGUI, José Carlos. “O problema indígena na América latina” (1929). In: LÖWY, Michael (org.). *O marxismo na América latina. Uma antologia de 1909 aos dias atuais*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999, p. 108-111.
- MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- SARTRE, Jean-Paul. Colonialismo e neocolonialismo: situações V. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.

Aula 16. Estado, direitos e índios: pertinência dessas categorias na América colonial e hoje.

- KOPENAWA YANOMAMI, David. “Descobrimos os brancos”. In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Minc-FUNARTE/Companhia das Letras, 1999, p. 15-21.
- KRENAK, Ailton. “O eterno retorno do encontro”. In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Minc-Funarte/Companhia das Letras, 1999, p. 23-31.
- \_\_\_\_\_. “Antes, o mundo não existia”. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Minc-Funarte/Companhia das Letras, 1993, p. 201-204.
- MONTAIGNE, Michel Eyquem de. “Dos canibais”. In: *Ensaio*, I, 31.

• **Obras de referência**

- BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. 2 vols. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998.
- KONETZKE, Richard. “La época colonial”. In: *Historia Universal Siglo XXI*. Vol. II: América Latina. Madrid, 16ª ed., 1984, p. 160 e sgs.
- SALOMON, Frank; SCHWARTZ, Stuart B. (ed.). *The Cambridge history of the native peoples of the Americas*. 3 vols. Cambridge, England; New York: Cambridge University Press, 1996-2000.
- STEWART, Julian H. (ed.). *Handbook of South American Indians*. 7 vols. New York: Cooper Square Publishers, 1963-.
- WAUCHOPE, Robert (ed.). *Handbook of Middle American Indians*. 16 vols. Austin/London: University of Texas Press, 1964-1976.

• **Orientação bibliográfica**

- MONTEIRO, John Manuel & MOSCOSO, Francisco (compiladores). *América Latina colonial*. Bibliografia básica. São Paulo: CELA, 1990.

• **Orientações para a redação acadêmica de trabalhos científicos**

- BRUNI, José Carlos & ANDRADE, José A. R. *Introdução às técnicas do trabalho intelectual*. Araraquara: Unesp, 1989.
- OSTRENSKY, Eunice. “Instruções para redação acadêmica”. *Informe*. Informativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo: FFLCH-USP, n.62, maio/junho de 2001, p.1-8.
- SEVERINO, A. Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 2ª. edição. São Paulo: Cortez, 2003.